

morte do dicionário

Itálico Marcon

Abres o dicionário
e te fixas na morte
e sua esquiva côrte
de astúcias enleios enredos
que te trazem prêso,

môsea morta
em sua teia.

O pesadelo persiste
no sentido preciso
de bêsta indomada no assalto,
sem margem de fuga
ou desdenho
que afugentem o mêdo
e o teu tredo receio.

Adentras no domicílio
da palavra entrevinda,
filho pressago do teu destêrro:
furtivo companheiro
que ainda te sobra
dêste léxico fúnebre.

Ês todo sobressalto
e aturdido jazes
acossado pelas aranhas
em sua faina, incansáveis.

rotação

Itálico Marcon

No espaço de um tiro
que sabe a relâmpago
te lanças e ficas
humano triângulo.

Rompes o silêncio
do teu movimento
girando no mesmo
segundo de tempo.

De um lado todo ângulo
no abrigo da pele
que sufoca o canto
de tua viva sêde.

De outro frio losango
irreal como o gôsto
que sentes em tudo
o que trazes morto.

Por fim o terceiro
(primeiro e segundo
no sentido inverso
do mundo redondo)
que é teu como a vida
fugitiva e grave
e não se contém
em tuas duras grades.